

# Paraná tem maior crescimento econômico do Brasil no 1º quadrimestre, diz Banco Central

26/06/2025

Planejamento

A atividade econômica do Paraná cresceu 7,5% de janeiro a abril de 2025 em comparação com o mesmo período de 2024, um desempenho mais de duas vezes acima do que o resultado nacional no período, que foi de 3,5%. Os dados fazem parte do Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br), levantados pelo IparDES (Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social).

Depois do Paraná, quem aparece na vice-liderança do ranking é o estado vizinho de Santa Catarina, com um crescimento de 7,1% no IBC-Br. Goiás, com alta de 6,9%, Pará (5,5%) e Bahia (5,1%) completam a lista das unidades federativas com altas acima da média nacional.

O notável crescimento da economia paranaense pode ser atribuído a um desempenho positivo em todos os segmentos econômicos analisados pelo Banco Central – agropecuária, indústria e serviços. E ele acontece logo após a divulgação do **PIB do 1º trimestre, com crescimento acima da média nacional.**

De acordo com as estimativas mais recentes do IBGE, a produção de cereais, oleaginosas e leguminosas deverá ter um aumento de 20% no Estado neste ano, saltando de 37,5 milhões de toneladas em 2024 para 45,2 milhões de toneladas na safra de 2025. Um dos exemplos é o milho, que apesar de condições climáticas adversas deverá ter **a maior safra da história** segundo projeções da Secretaria estadual da Agricultura e do Abastecimento.

- **Com 36,9% de participação, Paraná lidera volume industrial no Sul do Brasil**

Outro resultado positivo do Estado veio da indústria, **cuja produção avançou 5,3%** no 1º quadrimestre de 2025, quase quatro vezes mais do que os 1,4% do setor em nível nacional. Os principais destaques foram a fabricação de produtos químicos, o refino de petróleo, a produção de máquinas e equipamentos e de veículos automotores, que contabilizaram aumentos de 16,3%, 14,1%, 10,3% e

10,1% no período, respectivamente.

De janeiro a abril deste ano, o volume das vendas do comércio varejista paranaense registrou elevação de 3,3%, ante uma ampliação de apenas 1% do setor em todo o Brasil. O índice refere-se ao comércio varejista ampliado – que inclui os setores de construção civil e automobilístico – o que confirma um cenário de crescimento econômico abrangente no Estado.

De acordo com o presidente do Iparde, Jorge Callado, os dados mais recentes do Banco Central reafirmam a liderança do Estado no ranking nacional da atividade econômica ao longo deste ano. “O primeiro lugar do Paraná já havia sido observado no 1º trimestre de 2025, repetindo-se, agora, no quadrimestre, o que não deixa dúvida quanto ao êxito das políticas estaduais de estímulo ao desenvolvimento”, afirmou.

- **PIB do Paraná cresce 5% no 1º trimestre, quase o dobro da média nacional e acima dos EUA**

Para o secretário estadual do Planejamento, Ulisses Maia, os resultados econômicos derivam do ambiente favorável de negócios do Paraná. Ele cita como exemplo deste movimento os anúncios recentes de novos empreendimentos produtivos de grande porte em diferentes segmentos e regiões.

“São grandes empresas no ramo industrial, como a nova fábrica de pneus da XBRI, em Ponta Grossa, passando por empreendimentos que vão impulsionar ainda mais o turismo paranaense, como é o caso do **Centro Pompidou**, que será instalado em Foz do Iguaçu”, disse Maia.

**Confira o ranking completo do IBC-Br no 1º quadrimestre de 2025:**

**Paraná: 7,5%**

Santa Catarina: 7,1%

Goiás: 6,9%

Pará: 5,5%

Brasil: 3,5%

Minas Gerais: 2,9%

Ceará: 2,6%

São Paulo: 2,6%

Rio de Janeiro: 1,2%

Amapá: 1,2%

Espírito Santo: 0,6%

Pernambuco: -1,1%

Rio Grande do Sul: -1,4%